



B0314

**MECANISMOS PERIFÉRICOS ENVOLVIDOS NA AÇÃO ANTI-HIPERALGÉSICA DA DAPIRONA**

Larissa Elizabeth Cordeiro Dantas (Bolsista PIBIC/CNPq), Dionéia Araldi e Prof. Dr. Carlos Amílcar Parada (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

**Introdução:** A dipirona age no tecido periférico induzindo analgesia através de um mecanismo semelhante aos opióides, sua ação anti-hiperalgésica seria a de reverter a sensibilização dos neurônios aferentes primários, através da inibição da atividade da adenilciclase e ativação da via L-argenina-NO-GMPc, a qual induz a abertura dos canais de potássio ATP sensíveis (K-ATP) os quais são mais comumente encontrados em membranas mitocondriais. **Material e Métodos:** Neste estudo foram utilizados ratos machos Wistar (150 a 250 g), os quais foram submetidos a um teste mecânico para quantificação do limiar da hiperalgisia, von Frey Eletrônico. **Resultados:** O pré-tratamento (30 min) por via intraplantar (i.pl., pata direita traseira) com dipirona (60, 90 e 180 µg) foi capaz de inibir, de maneira dose-dependente, a hiperalgisia mecânica induzida pela Prostaglandina-E<sub>2</sub> (PGE<sub>2</sub>; 100 µg/50 µL) e avaliada na 3 hora após a sua administração i.pl. A dipirona na dose de 180 µg foi administrada na pata contralateral (cl.) dos ratos para descartar o possível efeito sistêmico da dipirona 30 min. antes, e depois receberam uma injeção de PGE<sub>2</sub>. **Conclusão:** Os resultados parciais confirmam a ação anti-hiperalgésica local da dipirona, porém será investigado a participação dos K-ATP mitocondriais neste processo.

Dipirona - Hiperalgisia - Mitocôndria